



CONFIRA AS PRINCIPAIS
INFORMAÇÕES



ASSOCANA

ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA

BOLETIM

Nº 05 | 14/ABRIL/2025

Convocação aos Associados

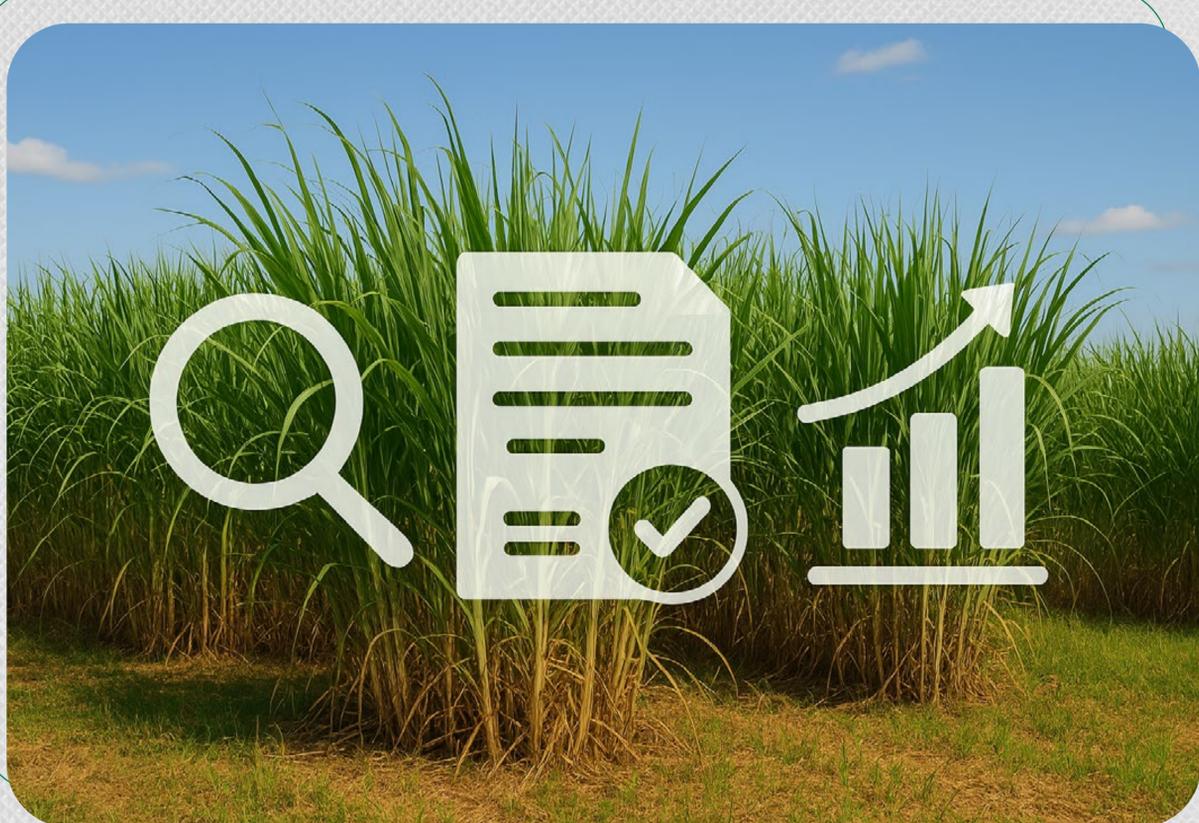


No dia **23 de abril de 2025**, a Assocana realiza sua Assembleia Geral Ordinária e a sua presença é muito importante!

Será na sede da Assocana, em Assis (SP), às 17h em primeira convocação (com metade mais um dos associados) ou às 18h em segunda chamada (com qualquer número de presentes).

Vamos apresentar o **Orçamento para a safra 2025/26** e definir os **valores das taxas** associativas para o próximo ciclo. São temas essenciais para o futuro da nossa associação e da nossa produção!
Contamos com você para participar e fortalecer ainda mais a nossa Assocana!

ORPLANA esclarece informações sobre a revisão do Consecana-SP



A ORPLANA (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil) emitiu na semana passada (9/abril) um comunicado, esclarecendo alguns pontos sobre a revisão do modelo Consecana-SP, após a circulação de informações incorretas por pessoas não autorizadas a falar em seu nome.

A ORPLANA representa 35 associações e mais de 12 mil produtores de cana-de-açúcar no país. Junto com a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia), a entidade faz parte do Consecana-SP e confia plenamente no trabalho do Conselho para manter negociações justas, éticas e equilibradas entre produtores e indústria. Para apoiar a revisão do modelo, o Consecana-SP contratou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para realizar um estudo técnico aprofundado. Diversas reuniões já aconteceram, onde a ORPLANA cobrou mais detalhes em alguns pontos, principalmente sobre os investimentos industriais (Capex). Todos esses pedidos foram registrados em ata.

Sobre a revisão

Ao contrário do que foi divulgado recentemente, até o dia 9 de abril de 2025 os estudos da FGV ainda não estavam concluídos. Algumas etapas seguem em andamento e, por isso, ainda não há validação final do novo modelo.

A afirmação de que a ORPLANA estaria dificultando o avanço das negociações não é verdadeira. A entidade está comprometida em garantir que o processo seja rigoroso, feito de forma técnica, transparente e justa para todos.

Quando o estudo for entregue em sua totalidade, ele será analisado pelo grupo revisor (G8) – um grupo técnico formado por representantes da ORPLANA e da UNICA – que poderá aprovar ou pedir ajustes no material, para posterior apreciação e deliberação pela diretoria do Consecana-SP.

A ORPLANA reforça que deseja a conclusão rápida do trabalho, pois entende a importância desse processo para dar mais segurança e previsibilidade a todo o setor. No entanto, não aceita a divulgação de informações distorcidas ou parciais sobre o andamento dos estudos.

GTC e Polícia Rodoviária reforçam orientações para a nova safra

Durante cerca de 230 dias por ano, o fluxo de veículos nas rodovias aumenta significativamente devido ao intenso volume de carga, com mais de 300 caminhões circulando diariamente. Essa operação de grande porte exige atenção redobrada e reforça a necessidade de práticas rigorosas de segurança viária



A reunião foi realizada na sede da 3ª Companhia da Polícia Rodoviária, em Assis

Como parte das ações de preparação para o início da safra, foi realizada na última sexta-feira (11/04), a reunião anual do Grupo de Transporte Canavieiro (GTC). O encontro reuniu gestores operacionais, administrativos, de logística e outros profissionais envolvidos no transporte de cana-de-açúcar, com o objetivo de alinhar ações de prevenção de acidentes nas rodovias durante o período de safra.

O comandante da 3ª Companhia do 2º Batalhão de Polícia Rodoviária, Daniel Aparecido Demétrio, que está à frente da unidade há sete anos, destacou com satisfação a evolução no transporte de cana-de-açúcar, hoje considerado um setor organizado e com bons índices de segurança.

Durante sua apresentação, o comandante abordou aspectos legais da atividade, enfatizando a importância da fiscalização, especialmente em relação ao **excesso de peso dos veículos**. Segundo ele, trafegar com carga acima do permitido compromete sistemas essenciais do caminhão, como freios, estabilidade e controle, aumentando o risco de acidentes.

Outro ponto de atenção foi a obrigatoriedade do **uso de lonas para cobrir as cargas**. Demétrio alertou que caminhões que circulam sem a devida cobertura expõem motoristas e motociclistas a riscos, já que pedaços de cana podem ser lançados para fora da carroceria. O comandante reforçou que a legislação exige que as cargas estejam totalmente cobertas por lonas ou dispositivos similares, devidamente ancorados, em bom estado de conservação e capazes de impedir o derramamento de materiais durante o transporte.



Além da apresentação do GTC, a Polícia Militar Rodoviária divulgou importantes informações



Francisco Mendes e Valter Silva representaram a Assocana



Rubens Fernandes (direita), associado da Assocana, é o Presidente do Conseg Rural - Conselho de Segurança Rural de Assis

Viveiro de mudas variedades IAC



IAC 077207 apresenta produtividade bastante superior à média das variedades padrões e o que mais chama a atenção é seu grande número de colmos

Desenvolvida pela equipe de melhoramento genético do Centro de Cana do IAC, a variedade IAC 077207 foi plantada para testes na região, em 25 de abril do ano passado. Junto com ela também foram plantadas mudas em MPB de outras três variedades, todas comerciais, lançadas em 2022 - **IAC 055579**, **IAC 065732** e **IAC 089052**.

Segundo o Gestor Regional do IAC, Victor Hugo Pavelqueires da Silva, o destaque na região são: **IAC 077207** e **IAC 065732**. Ambas se desenvolvem melhor em solos A, B e C, sendo que a 7207 é a mais plantada na região. Ela apresenta soqueira longeva, período de utilização longo, é ereta – facilitando a colheita e reduzindo as impurezas vegetais. O período de colheita é de julho a outubro. Já a 5732, o período de colheita é de maio a julho.



Cigarrinha-das-raízes exige atenção

Apesar da redução recente nas populações da praga devido ao clima seco, o controle não deve ser negligenciado. “Variedades suscetíveis e ambiente úmido proporcionado pela palha favorecem o ciclo do inseto”, ressalta a pesquisadora do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Leila Luci Dinardo-Miranda.

Presente em canaviais da região atendida pela Assocana, a praga compromete as plantas desde a raiz até a folha, causando amarelecimento, seca e queda de produtividade. Quando associada à escaldadura das folhas — doença bacteriana que dificulta a absorção de água e nutrientes —, o prejuízo pode se multiplicar.

Rendimento industrial também

é afetado - A cigarrinha enfraquece os colmos, abre espaço para a entrada de fungos e bactérias e reduz o teor de açúcar, aumentando o índice de fibras. Isso gera perdas também na etapa de extração.

Orientação de especialistas

- *Use mudas sadias*
- *Adote boas práticas de manejo*
- *Realize a rotação de ingredientes ativos no controle químico — medida essencial para evitar a resistência da praga aos defensivos.*

Laboratório da Assocana

Garantia de transparência e segurança para o produtor

A Assocana oferece aos seus associados um serviço essencial: a fiscalização dos laboratórios de usinas no sistema PCTS – Pagamento de Cana por Teor de Sacarose. Com o uso de equipamentos específicos e procedimentos rigorosos, nossa equipe técnica atua para garantir que as normas sejam devidamente seguidas, trazendo mais segurança e transparência para a remuneração do produtor.

A Assocana também conta com um laboratório próprio, equipado para atender os associados, sem custo pelos serviços prestados.



A fiscalização já está sendo realizada em três unidades atendidas pela Assocana - Água Bonita, Nova Platina e Raízen Tarumã. As demais começam esta semana as operações

Ainda sobre o Cana Summit 2025

“Existe o Brasil que produz e existe o Brasil que preserva. O Brasil que produz é a salvação do Brasil que preserva!”

A frase foi dita pelo senador Efraim Filho, durante sua participação no Cana Summit 2025, realizado em Brasília pela Orplana. Ele foi homenageado com o Prêmio Ismael Perina 2025, entregue durante o evento, em reconhecimento a sua atuação para o fortalecimento do agronegócio e da produção rural no país.



A premiação está em sua segunda edição e é considerada uma das mais relevantes do setor sucroenergético nacional

Ao receber o prêmio, Efraim destacou: “Nosso trabalho é ajudar o Brasil a ser campeão da porteira para fora também. Defender quem produz é uma convicção que carrego com muito orgulho”. Além de ser premiado, Efraim também foi um dos painelistas do evento, abordando os desafios políticos e econômicos enfrentados pelo setor sucroenergético no Brasil. Durante sua fala, reforçou o protagonismo do país como maior produtor mundial de cana-de-açúcar e açúcar, e segundo maior produtor de etanol combustível.

Incerteza planetária



Roberto Rodrigues (centro) com a comitiva da Assocana

Durante o Cana Summit 2025, o professor da FGV Agro e ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, comentou que as ações de Trump afetam potencialmente as cadeias globais de produção.

“Vivemos um mundo de incerteza planetária, um **desmanche desorganizado no mundo**.

O que vai acontecer conosco no futuro próximo? Mais do que nunca é necessário que a sociedade civil se organize. O momento mostra que o setor canavieiro está organizado”, se referindo ao evento que reuniu mais de 600 pessoas, a maioria produtores de cana-de-açúcar.



Prazo de proteção de cultivares é ampliado no Senado

Na semana passada, foi aprovado o parecer do senador Luís Carlos Heinze ao Projeto de Lei do Senado (PLS 404/18), que amplia o prazo de proteção de cultivares. A proposta segue agora para a Câmara dos Deputados.

Atualmente, a legislação brasileira prevê proteção de 15 anos para cultivares em geral e 18 anos para videiras, árvores frutíferas e florestais. Com o projeto, esses prazos passarão para 20 e 25 anos, respectivamente. A cana-de-açúcar e as árvores florestais que já estiverem protegidas na data de publicação da nova lei também serão beneficiadas com o novo prazo de 25 anos.

O relator destacou que a mudança traz mais segurança jurídica e fomenta a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico no setor agropecuário.

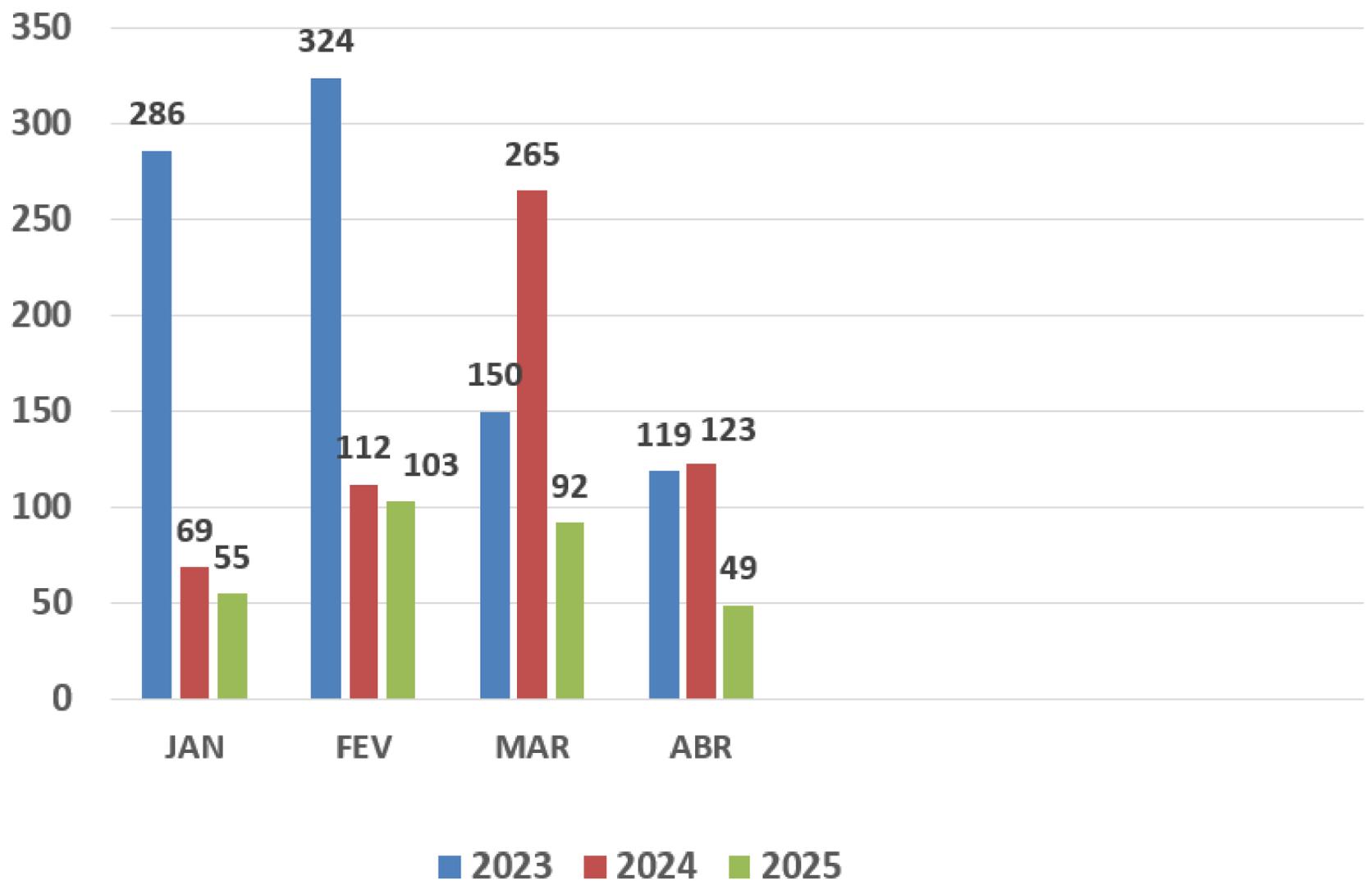
No caso da cana-de-açúcar, o desenvolvimento de uma nova variedade pode levar 12 anos e custar até R\$ 200 milhões, e a propagação até uma área significativa pode demorar entre 25 e 35 anos.

(Com informações da Agência FPA)



As chuvas de abril

Registro de Chuva - Assocana 2023 a 2025 (mm)



Edição digital Assocana

Para falar conosco:

contato@assocana.com.br ou pelo celular: (18) 98117-2829